

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

## Vovô D. Bosco completa 99 anos

Neste 4 de janeiro de 2024, o Clube Esportivo Dom Bosco completa 99 anos de existência e de paixão de muitos torcedores cuiabanos e mato-grossenses.

O Clube Esportivo Dom Bosco é a primeira equipe de futebol de Mato Grosso, sendo que sua fundação se procedeu como equipe esportiva para disputas em 1925. Segundo alguns pesquisadores (como POVOAS, 1983; SEVERINO, 2011) teve o seu início no Oratório Festivo Dom Bosco, na capital.

Na história do Clube Esportivo Dom Bosco há tantas histórias e tantos personagens que merece uma pesquisa e edição especial. Por lá passaram homens e mulheres de bem, de coragem, de dedicação que fica até difícil catalogar para registrar a história. Uns aparecem mais, outros aparecem menos.

É uma tarefa para o seu torcedor fiel o professor Allan Kardec Pinto Acosta Benitez, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, agora, também, imortal da Academia de Letras.

Dentre muitos estão Álvaro Scofaro, Antônio Arruda, os falecidos Joaquim de Assis e Claudio Coelho Barreto, a fantástica May do Couto, entre outros dombosquinos de alma e coração.

Convivi muito com o bancário Cláudio Coelho Barreto, servidor do banco da borracha, depois denominado Banco da Amazônia - BASA, que fica ali na Avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Barão de Melgaço, em Cuiabá-MT.

Além da família só duas coisas interessavam a ele: o BASA e o Clube Esportivo D. Bosco. Cláudio Barreto possuía carro, mas, não dirigia, andava a pé. Da rua Marechal Floriano Peixoto, no bairro Quilombo, onde morava, todos os dias fazia o trajeto a pé, fazia sol ou chuva até o trabalho e, até o Clube D. Bosco, no morro da colina, no bairro Bandeirantes, na capital. Possuía o corpo invejável para a idade, resultado do seu exercício diário tanto para o trabalho, quanto em dedicação ao Clube Esportivo D. Bosco.

Na linha sucessória da administração dos clubes social e futebol, desde 1961, cujo primeiro presidente foi Cel. Caraciolo Azevedo de Oliveira (1.961-1962), Cláudio Coelho Barreto foi o 12º Presidente do Clube D. Bosco, de (1981 – 1983), pelo seu reconhecimento, trabalho e dedicação na vida do futebol e, principalmente do Clube D. Bosco.

O Clube D. Bosco teve como Presidente Fundador – Ricardo Remetter – 04.01.1925; Presidentes do Clube/Futebol: Cel. Caraciolo Azevedo de Oliveira -1961 – 1962; Antônio Ribeiro Bastos- 1962 – 1965; Roberto Abbot Castro Pinto-1965 – 1967; Alceu Francisco de Almeida- 1967 – 1969; Renato Migueis Olavarria-1.969 – 1971; João Barbosa Caramuru-1971 – 1973; Ana Maria “May” do Couto- 1.73 – 1974; Francisco Vilanova Filho-1974 – 1976; Joaquim Francisco de Assis- 1976 – 1979; Homero Florisbelo da Silva- 1979 – 1980; Antônio Gonçalo Souto de Arruda- 1.980 – 1981; Cláudio Coelho Barreto-1981 – 1983; João Neves- 1983 – 1984; Lino Elcidio Belmonte de Miranda-1984 – 1995; João Bosco Dela Monica-1995; Paulo de Campos Borges-1995 – 1996; Álvaro Scofaro-1996 - 2010; Adbar da Costa Salles - 2010-2022 e nos dias atuais, a partir de julho de 2022, a presidência do Clube D. Bosco vem sendo ocupada pelo Álvaro Scofaro, o qual tem o mandato até julho de 2024, portanto será o presidente do centenário do Clube Esportivo D. Bosco.

Com a criação da ALECO – Associação dos Leões da Colina, a administração do Clube D. Bosco vem sendo compartilhada entre a presidência (social) e a Aleco (com o futebol técnico), cujo administrador atual é o senhor Paulo Emilio.

Cláudio Coelho Barreto nasceu em Cuiabá, a 29 de setembro de 1927 e faleceu a 20 de abril de 1994. Era descendente da linha direta do Padre Ernesto Camillo Barreto, filho de Ernesto Umbelino Barreto e Alice Coelho Barreto, irmão de Lourival Coelho, Edy Barreto e Célia Barreto. Foi casado com Áurea Maria da Silva Barreto. Pai de Luiz Ernesto da Silva Barreto e, meu querido sogro.

Neste 4 de janeiro, quando o Clube D. Bosco completa 99 anos, se vivo estivesse seu coração estaria radiante de satisfação e alegria. Lá do alto, onde Deus o acolheu continua torcendo pelo seu time do coração, rogando luzes para que o azul continue mais azul diante de muitas estrelas que hoje lutam, como um Leão, para a continuidade da sua existência, acompanhado de Joaquim de Assis, May do Couto, pioneira na presidência de um time de futebol.

O esporte a colocou na presidência do clube de futebol Dom Bosco, a primeira mulher a ocupar o cargo no Brasil. Com uma mulher no comando, o Dom Bosco se transformou em um dos maiores times do estado.

**Neila Barreto** é jornalista, historiadora e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.